

INFLUÊNCIA DAS ÁREAS VERDES NA QUALIDADE DE VIDA NOS CENTROS URBANOS: ESTUDO EM GOVERNADOR VALADARES/MG

Bianca da Silva Maia¹

Dayane Gonçalves Ferreira²

Gislainy Carla Fagundes de Paula³

Hernani Ciró Santana⁴

Saúde, Segurança e Meio Ambiente

RESUMO

A preocupação com o meio ambiente vem ganhando força nas últimas décadas, devido à alta degradação proveniente do acelerado crescimento urbano que potencializa problemas no âmbito social e ambiental. Este estudo objetiva demonstrar a importância do planejamento ambiental nos centros urbanos para a qualidade de vida da população. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica, visita técnica e aplicação de questionários estruturados aos moradores do bairro Vitória, localizado na cidade de Governador Valadares. Constatou-se que as áreas verdes urbanas promovem melhorias no desempenho térmico das cidades, diminuição da poluição e conservação da biodiversidade. Através de visitas técnicas no bairro foi identificada pouca arborização e áreas institucionais destinadas à construção de praças sem qualquer tipo de vegetação. Por meio dos questionários foi possível identificar a alta insatisfação dos moradores do bairro quanto ao conforto térmico e às praças. Nota-se um grande déficit de planejamento ambiental no bairro, onde as áreas verdes vão além da sua função estética, promovem satisfação, prazer e conforto à população, sendo um fator decisivo na qualidade de vida.

Palavras-chave: Áreas verdes; Planejamento, Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a preocupação com o meio ambiente vem crescendo devido à alta degradação proveniente do atual modelo de desenvolvimento urbano, ocorrendo sem planejamento ambiental adequado dos centros urbanos. (MUACUVEIA, 2017).

O crescimento populacional e econômico promove diversas mudanças urbanísticas nas cidades. Um crescimento desordenado potencializa problemas tanto no âmbito social como no ambiental, promovendo desequilíbrio na biodiversidade local. (SCHEUER; NEVES, 2016).

As áreas verdes referem-se a espaços livres onde há a predominância de vegetação, independentemente de seu porte. Essas áreas devem cumprir três funções: estética, lazer e

¹Estudante de Engenharia Civil, Universidade Vale do Rio Doce, biancasmaia@hotmail.com.

²Profa. Universidade Vale do Rio Doce – Núcleo das Ciências e Tecnologia, dayaneferreira2105@gmail.com

³Estudante de Engenharia Civil e Ambiental, Universidade Vale do Rio Doce, gislainyc2010@hotmail.com.

⁴ Prof. Me. Universidade Vale do Rio Doce – Núcleo das Ciências e Tecnologia, hernanicsantana@gmail.com

principalmente ecológica, promovendo a preservação do meio ambiente. (MUACUVEIA, 2017).

Existem diversos conceitos, dos quais segundo Oliveira Filho et al. (2013), as áreas verdes nos centros urbanos desempenham grande influência na qualidade de vida da população, muitas vezes gerando benefícios, sendo responsável por promover redução da poluição, propiciar sombras, melhorar o conforto térmico, além de a estética das cidades, fornecendo prazer aos usuários.

As áreas verdes urbanas propiciam a amenização dos impactos negativos decorrentes ao acelerado processo de urbanização sem planejamento, que por sua vez promovem o aumento da poluição atmosférica e dos rios. (BARGOS; MATIAS, 2012).

Na malha urbana as áreas verdes são constituídas de praça e parques, com predominância de vegetação arbórea, fornecendo inúmeros benefícios à população. Devido a isso são utilizadas como indicadores de qualidade de vida e de satisfação coletiva, estando diretamente ligada a atividades de lazer e recreação.

As áreas verdes contribuem diretamente na preservação da biodiversidade local, redução dos índices de poluição, além de desempenhar um papel estético nas cidades, gerando bem-estar. Com este estudo objetiva-se demonstrar a importância do planejamento ambiental de centros urbanos na qualidade de vida da população.

METODOLOGIA

Foi desenvolvida a pesquisa por meio de revisão bibliográfica, visitas técnicas e estudo da percepção dos moradores do bairro Vitória, localizado na cidade de Governador Valadares/MG.

O estudo foi constituído por uma amostra de 120 residências escolhidas de forma aleatória. O tamanho da amostra foi definido considerando-se um nível de confiança de 95% e margem de erro de 8%. Sendo analisada a percepção e satisfação dos usuários, o estudo foi realizado através de uma pesquisa descritiva, onde dados foram obtidos por entrevista direta, através da aplicação de questionários estruturados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o artigo 8, § 1º da resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente nº 369 do ano de 2006 tem-se área verde de domínio público como: “o espaço de domínio

público que desempenhe função ecológica, paisagística e recreativa, propiciando a melhoria da qualidade estética, funcional e ambiental da cidade, sendo dotado de vegetação e espaços livres de impermeabilização”.

A existência das áreas verdes promove melhorias no conforto térmico urbano, pois sua vegetação realiza a evapotranspiração e ameniza o aquecimento da superfície terrestre, gerando bem-estar a população. Neste contexto, é apresentado o residencial Vitória, compostos por habitações de interesse de social, inserido a margem da BR 381, Km 148 na cidade de Governador Valadares – MG, escolhida por apresentar elevadas temperaturas e baixa precipitação. Na figura 1 é apresentada a localização do bairro Vitória às margens da rodovia.



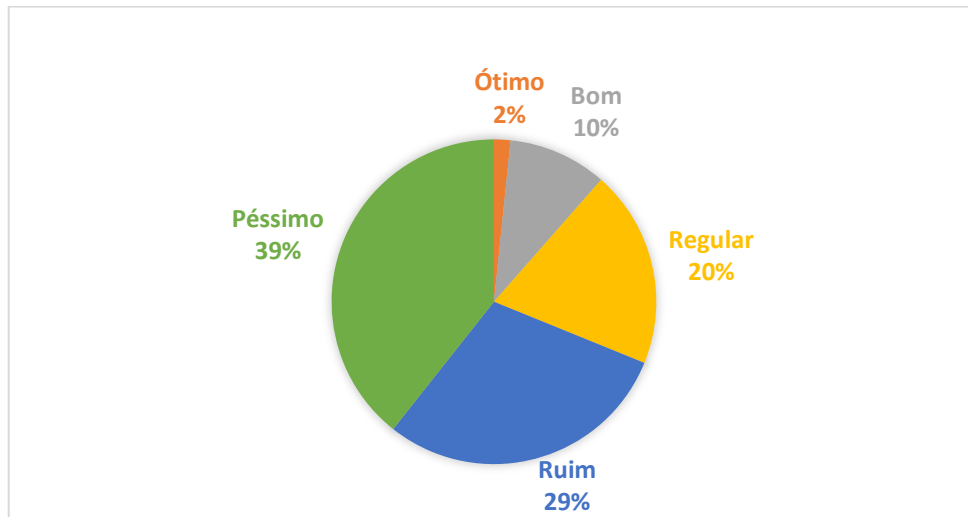
Figura 1 – Vista aérea do bairro Vitória
Fonte: Google Earth

Por meio de visita técnica ao bairro, constatou-se que o local apresenta déficit de planejamento ambiental urbano. Observa-se um bairro de baixa arborização e ausência de áreas verdes. As áreas institucionais destinadas à implantação de praças públicas, escolas e postos de saúde não recebem a devida manutenção, dificultando o acesso da população às suas necessidades básicas, afetando diretamente na qualidade de vida.

Com a inexistência de praças públicas locais, as famílias são privadas de locais destinados a atividades de lazer e recreação, despertando alto grau de insatisfação aos moradores do bairro.

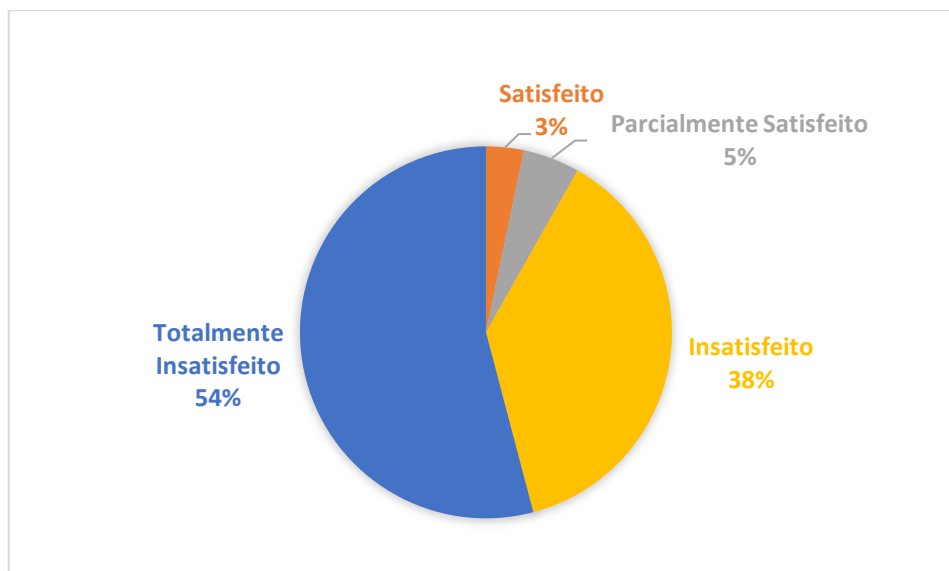
Através de aplicação de questionário estruturado aos moradores, foi verificado que mais de 68% da população se encontra insatisfeita com o conforto térmico do bairro (gráfico 1). No que diz respeito à praças e parques no bairro 54% dos usuários estão totalmente insatisfeitos com a atual realidade (gráfico 2).

Gráfico 1: Classificação do conforto térmico no bairro



Fonte: Os autores.

Gráfico 2: Satisfação com relação à praças e parques no bairro



Fonte: Os autores.

CONCLUSÕES

Com esta pesquisa é constatada a insatisfação da população quanto o planejamento ambiental no meio urbano de suas residências, reforçando a ideia de que o acelerado ritmo de crescimento urbano e industrial leva ao déficit de qualidade de vida e bem-estar da população.

Mais que promover a preservação da biodiversidade, que desempenha papel essencial para a existência da vida, com a aplicação dos questionários aos moradores do bairro Vitória, confirma-se a influência das áreas verdes no habitat do ser humano, que estão diretamente relacionadas ao seu prazer, conforto e felicidade.

REFERÊNCIAS

BARGOS, Danubia Caporusso; MATIAS, Lindon Fonseca. Mapeamento e Análise de Áreas Verdes Urbanas em Paulínia (SP): estudo com a aplicação de geotecnologias. **Sociedade e Natureza**, Uberlândia, v. 1, n. 24, p.143-156, abr. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sn/v24n1/v24n1a12.pdf>>. Acesso em: 11 jul. 2012.

MORE: Mecanismo online para referências, versão 2.0. Florianópolis: UFSC Rexlab, 2013. Disponível em: <<http://www.more.ufsc.br/>>. Acesso em: 08 jul. 2018.

MUACUVEIA, Reginaldo Rodrigues Moreno. A Inclusão do Tema "Áreas Verdes Urbanas" no Programa de Ensino de Geografia da 12ª Classe em Moçambique. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 7, n. 14, p.161-184, jun./dez 2017.

OLIVEIRA FILHO, P. C. et al. A importância das áreas verdes em uma cidade de Pequeno Porte: estudo de caso na cidade de Irati-PR. *Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana*, Curitiba, v. 8, n. 1, p. 89-99, jan./abr. 2013.

SCHEUER, Junior Miranda; NEVES, Sandra Mara Alves da Silva. Planejamento Urbano, áreas verdes e qualidade de vida. **Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade**, Curitiba, v. 11, n. 5, p.01-15, jun. 2016. Disponível em: <<https://www.uninter.com/revistameioambiente/index.php/meioAmbiente/article/viewFile/587/293>>. Acesso em: 11 jul. 2018.